

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Secretaria Municipal de Educação - Caçador

NOME DA ESCOLA: EMEB Padre José Chamot

Município: Caçador/SC

Endereço: Rua Antônio Pereira - 17

Bairro: Rancho Fundo

CEP: 89509-251

Telefone: 49 2040 5982

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil

Ensino Fundamental (anos iniciais)

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Débora Jane Zarur

Formação acadêmica: Pedagogia

Função atual: Gestora Escolar

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Gestão Escolar da EMEB Padre José Chamot, referente ao período de 2027 a 2030, constitui um instrumento de planejamento, organização e acompanhamento das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da unidade escolar. Tem como finalidade estabelecer prioridades, metas e estratégias que contribuam para a melhoria contínua da qualidade do ensino, assegurando o direito à educação, a permanência dos estudantes na escola, o desenvolvimento integral e a aprendizagem de todos.

A proposta fundamenta-se nos princípios da gestão democrática, da participação coletiva, da equidade, da inclusão, da transparência e da responsabilidade na utilização dos recursos públicos. Busca fortalecer o diálogo e a corresponsabilidade entre gestão escolar, equipe pedagógica, docentes, profissionais administrativos, estudantes, famílias, Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar, reconhecendo a importância da participação da comunidade na construção de um ambiente educativo acolhedor, seguro e comprometido com a formação humana.

O Plano está articulado à legislação educacional vigente, ao Plano Municipal de Educação de Caçador/SC, ao Currículo Municipal da Educação Básica, ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar e às demais diretrizes e normativas do Sistema Municipal de Ensino. Esses documentos orientam o planejamento das ações e a definição de estratégias coerentes com as necessidades educacionais dos estudantes e com os objetivos da educação pública municipal.

As ações propostas contemplam o acompanhamento da frequência escolar, o fortalecimento das aprendizagens, o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil, a alfabetização nos Anos Iniciais, a formação continuada dos profissionais, a valorização da leitura, a inclusão educacional, a aproximação entre escola e família e o aprimoramento dos processos de comunicação e organização institucional. Na dimensão financeira e patrimonial, priorizam-se o planejamento responsável dos recursos, a conservação dos espaços físicos, a busca por melhorias na infraestrutura e a qualificação dos ambientes de aprendizagem, considerando as necessidades identificadas e os recursos disponíveis.

A execução deste Plano será acompanhada por meio de indicadores, registros, reuniões periódicas e avaliações das metas estabelecidas, permitindo identificar avanços, reconhecer dificuldades e realizar os ajustes necessários ao longo de sua vigência. O monitoramento contará com a participação da gestão escolar, das equipes pedagógica e administrativa e dos órgãos colegiados, favorecendo a transparência, a avaliação coletiva e a tomada de decisões fundamentadas.

Dessa forma, o Plano de Gestão Escolar reafirma o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada, orientada pelo respeito às diferenças, pela valorização dos profissionais da educação e pela

garantia de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes da EMEB Padre José Chamot, no período de 2027 a 2030.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A história da Escola Municipal de Educação Básica Padre José Chamot está diretamente relacionada ao processo de desenvolvimento do Bairro Rancho Fundo, no município de Caçador/SC. A formação do bairro teve início em 1979, durante a gestão do prefeito Reno Luiz Caramori, com a construção das casas da Companhia de Habitação (COHAB), que contribuíram para a ocupação e o crescimento da comunidade.

Um dos primeiros marcos desse desenvolvimento foi a construção de uma casa destinada ao funcionamento da Escola Reunida Padre José Chamot, cuja primeira professora foi Neide Rosana Colla. A implantação da escola representou um importante avanço para a comunidade, possibilitando o acesso à educação às crianças da região. Posteriormente, o bairro recebeu melhorias em sua infraestrutura, como o calçamento da Rua Curitiba, a abertura de novas vias e a implantação de loteamentos, ampliando o acesso aos bairros vizinhos. Nesse processo de crescimento, também foi construído o centro comunitário, espaço destinado à realização de atividades festivas e ações de caráter social.

Em 1982, foi construído o posto de saúde, destinado ao atendimento da população dos bairros Rancho Fundo, São Cristóvão e Bello. Outros acontecimentos importantes para o desenvolvimento local foram a construção da quadra de esportes e a implantação do transporte público, que contribuíram para melhorar as condições de acesso e a qualidade de vida dos moradores.

A criação oficial da instituição de ensino ocorreu em 17 de fevereiro de 1983, durante a gestão do prefeito municipal Onélio Francisco Menta, por meio do Decreto nº 31/83, com a denominação de Escola Primária Padre José Chamot. A primeira responsável pela escola foi a senhora Maria Peretti, sucedida pela senhora Jucelei Dallagnol.

Em 1991, por meio do Decreto nº 523, de 21 de janeiro, a instituição passou a denominar-se Grupo Escolar Padre José Chamot, consolidando sua trajetória no atendimento educacional da comunidade. A primeira diretora foi a senhora Clemare Aparecida Coelho, que exerceu a função no período de 1990 a 1996. Na sequência, a direção da escola foi assumida por diferentes profissionais, que contribuíram para a continuidade e o desenvolvimento do trabalho educativo: Marta Maboni Zanotti, a

partir de 1997; Rosemari Menegatti de Paula, no período de 1998 a 2000; Clemare Aparecida Coelho, nos anos de 2001 e 2002; Solange Margareth Campos, em 2003 e 2004; Catarina Chaves Costa, nos anos de 2005 e 2006; e Clemare Aparecida Coelho, de 2007 a 2017.

Em maio de 2004, durante a gestão do prefeito Onélio Francisco Menta, após a ampliação do prédio escolar, a instituição passou a denominar-se Escola Municipal de Educação Básica Padre José Chamot, denominação que expressa sua atuação no âmbito da Educação Básica.

A unidade escolar está localizada na Rua Antônio Pereira, nº 17, no Bairro Rancho Fundo, em Caçador/SC. Seu nome homenageia o Padre José Chamot, sacerdote de origem francesa que nasceu em 1901 e chegou ao Brasil em 1931. Inicialmente, atuou como capelão dos Irmãos Maristas, em Mendes, no estado do Rio de Janeiro. Em 1935, veio para Caçador, onde passou a exercer a função de vigário auxiliar na Igreja Matriz São Francisco de Assis.

Padre José Chamot destacou-se pelo trabalho pastoral junto às comunidades do interior, que visitava mensalmente, deslocando-se a cavalo de uma capela a outra. Por essa dedicação e proximidade com os moradores, ficou conhecido como o “Padre dos Colonos”. Entre os anos de 1949 e 1952, foi pároco da Igreja São Francisco de Assis. Em 1965, foi designado capelão do Hospital Jonas Ramos, função que exerceu até 1982. Faleceu em junho de 1982, no Hospital Maicé, quando atuava como missionário de São Francisco de Sales.

Ao longo de sua trajetória, a EMEB Padre José Chamot consolidou sua importância para o Bairro Rancho Fundo, acompanhando as transformações da comunidade e contribuindo para a formação educacional e humana de diferentes gerações. Sua história está vinculada ao compromisso com a educação pública, à construção de vínculos com as famílias e à valorização da comunidade escolar.

No contexto do Plano de Gestão Escolar para o período de 2027 a 2030, resgatar essa trajetória significa reconhecer o legado construído por todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento da instituição e reafirmar o compromisso com uma educação democrática, inclusiva, acolhedora e de qualidade, voltada à aprendizagem, ao desenvolvimento integral dos estudantes e à participação efetiva da comunidade escolar.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A EMEB Padre José Chamot está localizada na Rua Antônio Pereira, nº 17, no bairro Rancho Fundo, a aproximadamente 4 km do centro do município de Caçador/SC. A instituição atende crianças da Educação Infantil, com 4 e 5 anos de idade, e estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, provenientes de diferentes bairros do município e também da área rural. Além da sede, a escola mantém duas turmas de Educação Infantil na extensão localizada na Escola Estadual Santo Damo, ampliando o atendimento às crianças da comunidade.

O diagnóstico institucional apresenta as características socioeconômicas da comunidade, a organização pedagógica e administrativa, os resultados educacionais e as condições da infraestrutura escolar. Essas informações orientam a definição das prioridades e das ações do Plano de Gestão Escolar para o período de 2027 a 2030, visando à melhoria contínua da qualidade do ensino, à garantia do direito à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A comunidade escolar é formada, predominantemente, por famílias de trabalhadores dos setores da indústria e do comércio, residentes no bairro Rancho Fundo e em outras localidades de Caçador/SC. Mais de 37% dos estudantes residem no bairro Rancho Fundo, aproximadamente 26% no bairro Nossa Senhora Salete e 9,8% no bairro Bello, enquanto os demais são provenientes de outras regiões do município e da área rural.

Em relação aos meios de transporte utilizados para chegar à escola, 49,7% dos estudantes utilizam veículos, 32,9% deslocam-se a pé, 16,8% utilizam van escolar particular e 0,7% fazem o trajeto de motocicleta. Quanto às condições de moradia, 47,6% das famílias possuem casa própria, 39,9% residem em imóveis alugados e 12,6% vivem em moradias cedidas por empresas ou familiares.

Os dados socioeconômicos indicam que 31,5% das famílias possuem renda aproximada de um salário mínimo; 37,1%, de dois a três salários mínimos; 25,2%, de quatro a cinco salários mínimos; 4,2%, de seis a sete salários mínimos; e 2,1% declaram renda superior a oito salários mínimos. Quanto à composição familiar, 40,6% das famílias são formadas por quatro pessoas, 34,3% por três, 14,7% por cinco, 7% por duas e 3,5% por mais de seis pessoas. Em relação à composição do

núcleo familiar, 67,8% dos estudantes residem com ambos os pais, 14,7% somente com a mãe, menos de 1% somente com o pai e 0,7% com os avós, havendo também outras configurações familiares.

No que se refere à naturalidade, mais de 80% dos estudantes nasceram em Caçador e aproximadamente 18% são oriundos de outros municípios. Quanto ao acesso à internet, 100% das famílias informaram possuir acesso, sendo que 97,2% contam com conexão por Wi-Fi ou rede cabeada, o que constitui um recurso que pode favorecer a comunicação entre a escola e as famílias, bem como o acompanhamento da vida escolar dos estudantes.

A comunidade escolar é constituída por uma diversidade religiosa. Conforme os dados do levantamento, 48,3% declaram-se católicos, 46,2% evangélicos, 3,06% testemunhas de Jeová, 1,36% adventistas, 0,68% budistas e 0,34% espíritas, enquanto 2,72% afirmam não possuir religião. Essa pluralidade reforça a importância de promover um ambiente escolar pautado no respeito à liberdade de crença, à diversidade de ideias, à convivência harmoniosa e à valorização das diferenças, sem discriminação ou favorecimento de qualquer crença.

As características socioeconômicas e familiares evidenciam a importância de fortalecer a parceria entre escola e família, mantendo canais de comunicação acessíveis, promovendo o diálogo e incentivando a participação dos responsáveis no acompanhamento da aprendizagem, da frequência e do desenvolvimento integral dos estudantes. A atuação da escola deve considerar as diferentes realidades familiares, buscando oferecer acolhimento, equidade e condições favoráveis à permanência e ao sucesso escolar.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

No ano letivo de 2026, a EMEB Padre José Chamot conta com seis turmas de Educação Infantil, sendo três turmas de crianças de 4 anos e três turmas de crianças de 5 anos, com média aproximada de 20 estudantes por turma. Uma turma de 4 anos e uma turma de 5 anos funcionam na extensão localizada na Escola Estadual Santo Damo.

No Ensino Fundamental, a instituição possui sete turmas: duas de 1º ano, com aproximadamente 15 estudantes em cada; duas de 2º ano, com cerca de 20 estudantes em cada; uma turma de 3º ano, com 19 estudantes; uma turma de 4º

ano, com 20 estudantes; e uma turma de 5º ano, com 17 estudantes. A organização das turmas exige planejamento pedagógico contínuo, acompanhamento individual e coletivo das aprendizagens e estratégias adequadas às diferentes etapas do desenvolvimento infantil.

Os indicadores educacionais apontam índice de aprovação de 95,71% e reprovação de 4,29%. O IDEB informado para 2025 é de 6,5. Nos resultados de proficiência do SAEB, a escola registrou 223,44 pontos em Língua Portuguesa e 234,77 pontos em Matemática. Esses indicadores devem subsidiar a análise das aprendizagens consolidadas e das habilidades que necessitam de maior atenção, orientando intervenções pedagógicas, avaliações diagnósticas, planejamento de sequências didáticas e acompanhamento sistemático dos resultados.

A escola registra três estudantes em situação de distorção idade-série, o que demanda acompanhamento individualizado e estratégias pedagógicas que favoreçam a recuperação e a consolidação das aprendizagens. O monitoramento da frequência escolar também constitui uma prioridade, especialmente na Educação Infantil, a partir dos 4 anos, e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando os impactos das ausências na participação das crianças nas experiências educativas e na continuidade do processo de aprendizagem.

Os registros de faltas referentes ao mês de agosto evidenciaram as seguintes ocorrências por turma: Pré I 01, 61 faltas; I 02, 44; I 03, 51; Pré II 01, 57; II 02, 65; II 03, 92; 1º ano 01, 35; 1º ano 02, 25; 2º ano 01, 24; 2º ano 02, 51; 3º ano 01, 24; 4º ano 01, 41; e 5º ano 01, 30. Esses números correspondem aos registros de faltas e reforçam a necessidade de acompanhamento diário da frequência, identificação das ausências recorrentes, contato com as famílias e realização dos encaminhamentos necessários, conforme os procedimentos institucionais e a legislação vigente.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende, em média, 25 estudantes, dos quais oito são da Educação Infantil e os demais do Ensino Fundamental. Os atendimentos são realizados no contraturno escolar, buscando favorecer a participação, a aprendizagem, a autonomia e a inclusão dos estudantes. Os registros existentes incluem estudantes com diferentes necessidades educacionais, entre elas autismo, TDAH, deficiência auditiva, síndrome de Down e atraso global do desenvolvimento psicomotor. O acompanhamento requer articulação entre o profissional do AEE, os professores regentes, a equipe

pedagógica, os profissionais de apoio e as famílias, com planejamento e estratégias que considerem as necessidades específicas de cada estudante.

Entre as prioridades pedagógicas estão o fortalecimento das práticas de leitura e interpretação, a consolidação da alfabetização, o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, a utilização de sequências didáticas, a formação continuada dos professores e o acompanhamento dos resultados das avaliações internas e externas. Na Educação Infantil, especialmente com as crianças de 5 anos, devem ser valorizadas experiências lúdicas que envolvam linguagem oral, escuta, consciência fonológica, histórias, músicas, brincadeiras, gestos e movimentos, favorecendo a transição para o 1º ano sem antecipar inadequadamente as exigências próprias do Ensino Fundamental.

O Projeto de Leitura, o uso da biblioteca, os cantinhos de leitura, as atividades culturais e as propostas de convivência constituem oportunidades para ampliar as experiências educativas. A continuidade do recreio monitorado também contribui para a segurança, a interação entre as crianças, a prevenção de conflitos e a construção de relações pautadas no respeito e na cooperação.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa da EMEB Padre José Chamot envolve a gestão dos recursos humanos, a distribuição e o acompanhamento das atribuições dos profissionais, a organização das turmas, o cumprimento do calendário escolar, o acompanhamento da frequência, o registro das informações e o atendimento às famílias. O funcionamento da instituição exige articulação constante entre gestão, equipe pedagógica, professores, profissionais de apoio e demais servidores.

A gestão busca fortalecer o trabalho coletivo, a comunicação institucional, a participação da comunidade escolar e o cumprimento das orientações da Secretaria Municipal de Educação. O acompanhamento das atividades administrativas e pedagógicas deve ocorrer de forma sistemática, com definição de responsabilidades, organização de prazos, registro dos encaminhamentos e avaliação das ações desenvolvidas.

O atendimento às famílias constitui parte importante do trabalho institucional, especialmente nas situações relacionadas à frequência, à aprendizagem, ao comportamento, à convivência e às necessidades específicas dos estudantes. A

manutenção de uma comunicação clara, respeitosa e acolhedora contribui para a construção de vínculos de confiança e para a busca conjunta de soluções.

Entre os desafios administrativos estão a organização das demandas cotidianas, o acompanhamento dos prazos, a continuidade dos projetos escolares, a articulação com a Secretaria Municipal de Educação e os demais serviços da rede de proteção, além do monitoramento das necessidades estruturais e pedagógicas. A gestão democrática pressupõe escuta, transparência, corresponsabilidade e participação dos profissionais, das famílias, da APP e do Conselho Escolar, conforme suas atribuições.

DIMENSÃO FINANCEIRA

A gestão financeira da unidade escolar deve assegurar a aplicação responsável, transparente e eficiente dos recursos destinados à manutenção e ao desenvolvimento das atividades escolares, respeitando as normas e as finalidades de cada programa. O planejamento deve considerar as necessidades pedagógicas, os materiais de consumo, os recursos de leitura, os materiais de apoio às atividades educativas e as demandas de conservação e organização dos espaços, observadas as despesas permitidas por cada fonte de recurso.

A definição das prioridades deve partir do levantamento das necessidades da escola, considerando a urgência, a relevância pedagógica, a segurança e o bem-estar dos estudantes e profissionais. A aplicação dos recursos deve ser acompanhada de documentação adequada, registros das despesas e prestação de contas, com participação dos órgãos colegiados competentes, quando prevista.

A gestão também deve acompanhar as solicitações encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação e aos setores responsáveis por obras, reparos, aquisição de materiais e melhorias estruturais que ultrapassem as possibilidades de execução direta da unidade escolar. É importante distinguir as ações que podem ser realizadas com os recursos disponíveis daquelas que dependem de autorização, investimento ou execução pela mantenedora.

O planejamento financeiro para o período de 2027 a 2030 deverá priorizar as necessidades identificadas, buscando garantir transparência na utilização dos recursos, participação nos processos decisórios e acompanhamento dos resultados obtidos com os investimentos realizados.

DIMENSÃO FÍSICA

A estrutura física da EMEB Padre José Chamot necessita de acompanhamento permanente para assegurar ambientes seguros, acessíveis, organizados e adequados às atividades pedagógicas, recreativas e administrativas. A infraestrutura deve favorecer o desenvolvimento integral das crianças e dos estudantes, contemplando as necessidades da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Atendimento Educacional Especializado.

Na atual gestão, já foram realizadas melhorias na infraestrutura, entre elas a substituição do piso de três salas de aula em 2026. A continuidade desse trabalho requer levantamento das necessidades remanescentes, acompanhamento da conservação dos ambientes e encaminhamento das demandas que dependam da Secretaria Municipal de Educação ou de outros setores responsáveis.

Entre as prioridades de melhoria estão a revitalização dos espaços de brincadeira, a qualificação da biblioteca escolar, a organização de ambientes lúdicos e a implantação de um jardim sensorial, ampliando as possibilidades de exploração, interação, inclusão e aprendizagem. Essas ações devem ser planejadas de acordo com os recursos disponíveis, as condições de segurança, a acessibilidade e as autorizações necessárias.

A extensão localizada na Escola Estadual Santo Damião também exige atenção às condições de funcionamento e à organização dos espaços utilizados pelas turmas de Educação Infantil. Por se tratar de um prédio pertencente à rede estadual, determinadas intervenções, adaptações ou utilização de ambientes e equipamentos dependem de articulação e autorização da instituição responsável pelo imóvel.

Outra demanda identificada refere-se ao Portão 2, onde há registro de problema no solo, com abertura de buraco e risco de desmoronamento. Por segurança, atualmente está sendo utilizado somente o Portão 1. A situação requer avaliação técnica e encaminhamento aos setores competentes para verificar as providências necessárias. Também deve ser acompanhada a possibilidade de vazamento ou problema na tubulação, com acionamento da concessionária responsável quando necessário e após a devida verificação.

A manutenção preventiva e corretiva dos espaços, o acompanhamento das solicitações de reparo, a organização dos materiais e a preservação do patrimônio

devem integrar a rotina da gestão. As melhorias físicas precisam ser planejadas considerando a segurança, o bem-estar, a acessibilidade e a qualidade dos ambientes educativos, com definição de prioridades e acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

A análise das dimensões socioeconômica, pedagógica, administrativa, financeira e física evidencia que a EMEB Padre José Chamot conta com uma comunidade escolar diversa e com uma organização que busca garantir o atendimento às crianças da Educação Infantil e aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os indicadores de aprovação, IDEB e proficiência do SAEB oferecem referências importantes para o planejamento, enquanto os registros de frequência, a existência de estudantes em distorção idade-série e as necessidades específicas acompanhadas pelo AEE apontam para a importância de intervenções pedagógicas contínuas e articuladas.

No âmbito administrativo e financeiro, destacam-se a necessidade de fortalecer a comunicação, a participação das famílias, o planejamento dos recursos e o acompanhamento das demandas institucionais. Na dimensão física, as melhorias já realizadas na atual gestão demonstram a continuidade do trabalho de qualificação dos ambientes, permanecendo como prioridades a manutenção preventiva, a revitalização de espaços pedagógicos, a biblioteca, os ambientes de brincadeira, o jardim sensorial e o acompanhamento das condições de segurança, inclusive na extensão Santo Damo.

Diante desse contexto, o Plano de Gestão Escolar para 2027 a 2030 deverá priorizar a melhoria da aprendizagem, a ampliação da frequência escolar, o fortalecimento da alfabetização e da leitura, a inclusão, a formação continuada dos profissionais, a participação das famílias, a transparência na aplicação dos recursos e a melhoria progressiva da infraestrutura. O acompanhamento sistemático das metas e a avaliação periódica dos resultados permitirão reorganizar as estratégias de acordo com as necessidades identificadas, consolidando uma gestão democrática, participativa, inclusiva e comprometida com a qualidade da educação pública.

METAS E AÇÕES

As metas e ações estão organizadas em tabelas por dimensão, mantendo os campos de meta, estratégia, responsável e prazo.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Estratégias	Responsáveis	Prazo
Alcançar, até dezembro de 2027, frequência escolar média mínima de 90%, mantendo acompanhamento sistemático dos casos de infrequência durante a vigência do Plano.	Realizar acompanhamento diário da frequência no i29; contatar as famílias diante de faltas recorrentes; desenvolver ações de conscientização; acompanhar os casos até a regularização; realizar encaminhamentos aos serviços competentes quando necessário.	Gestão e equipe pedagógica	Até dezembro de 2027; acompanhamento contínuo durante a vigência do Plano.
Garantir que 100% das crianças de 5 anos participem de experiências pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da linguagem oral, escuta, consciência fonológica, gestos e movimentos, com registros trimestrais.	Desenvolver brincadeiras com rimas, aliterações, sons e sílabas; explorar músicas, parlendas, cantigas e jogos de linguagem; incentivar a oralidade, o vocabulário e a interpretação de histórias; propor reconhecimento lúdico de letras e sons; articular estratégias entre Educação Infantil e 1º ano.	Equipe pedagógica e professores	Acompanhamento contínuo, com avaliação trimestral, durante o ano letivo de 2027.

Garantir que 100% dos professores do 1º e 2º ano incorporem sequências didáticas aos planejamentos, com acompanhamento mensal da equipe pedagógica.	Orientar a elaboração e utilização de sequências didáticas; realizar estudos e planejamento coletivo; acompanhar e oferecer devolutivas aos professores; socializar práticas exitosas; observar práticas pedagógicas e orientar ajustes.	Equipe pedagógica	Até dezembro de 2027, com acompanhamento mensal.
Assegurar, anualmente, pelo menos dois momentos formativos sobre planejamento, aplicação e avaliação de sequências didáticas, com participação dos professores do 1º e 2º ano.	Realizar formação continuada e troca de experiências sobre elaboração, aplicação e avaliação de sequências didáticas.	Equipe pedagógica e docentes	Anualmente, com acompanhamento e avaliação trimestral.
Dar continuidade e fortalecer o Projeto de Leitura, garantindo a participação de 100% das turmas e ampliando as práticas de leitura e interpretação dos estudantes.	Integrar o projeto aos planejamentos; ampliar oportunidades de leitura de diferentes gêneros; intensificar atividades de compreensão e interpretação; explorar a biblioteca; criar cantinhos de leitura em 100% das salas.	Auxiliar de biblioteca, equipe pedagógica e professores	Durante todo o ano letivo de 2027 a 2030, com avaliação trimestral.

Garantir que pelo menos 80% dos estudantes avaliados apresentem evolução nas habilidades prioritárias de Língua Portuguesa e Matemática, comparando avaliações diagnósticas inicial e final.	Realizar diagnóstico inicial; analisar avaliações internas e externas; aplicar simulados periódicos; desenvolver atividades de leitura, interpretação, resolução de problemas e raciocínio lógico.	Gestão e equipe pedagógica	Até dezembro de 2027, com acompanhamento e avaliação trimestral.
Garantir a organização e o acompanhamento de 100% dos períodos de recreio, com atividades orientadas e registro das ocorrências.	Manter acompanhamento dos profissionais responsáveis; planejar brincadeiras e atividades lúdicas; orientar sobre convivência e cuidado dos espaços; prevenir conflitos e acidentes; registrar necessidades e avaliar a organização do recreio.	Equipe pedagógica, administrativa, professores e profissionais de apoio	Até dezembro de 2027, com acompanhamento contínuo e avaliação trimestral.

Garantir, durante 2027 a 2029, a continuidade do acompanhamento pedagógico das turmas de 3º e 5º ano, com registros trimestrais, intervenções e articulação entre os profissionais.	Articular com a Secretaria Municipal de Educação a organização das equipes docentes; fortalecer alfabetização e habilidades essenciais; realizar avaliações diagnósticas; desenvolver sequências didáticas; aplicar intervenções e simulados; analisar resultados e preparar os estudantes para o SAEB de 2029.	Equipe gestora, equipe pedagógica e professores do 3º e 5º ano	Durante os anos letivos de 2027 a 2029, com acompanhamento trimestral.
---	---	--	--

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta	Estratégias	Responsáveis	Prazo
Definir, organizar e divulgar as atribuições de todos os profissionais da escola.	Apresentar as atribuições em reunião; disponibilizar o documento em local acessível; incentivar o trabalho colaborativo, respeitando as responsabilidades de cada profissional.	Gestão e equipe pedagógica	1º semestre de 2027.

Fortalecer a comunicação interna, garantindo o compartilhamento claro, organizado e oportuno das informações administrativas e pedagógicas.	Organizar os grupos de WhatsApp; estabelecer rotina de repasse de avisos, reuniões, eventos e prazos; registrar decisões; incentivar comunicação respeitosa; avaliar periodicamente os procedimentos.	Gestão e equipe pedagógica	Até dezembro de 2027.
Garantir o cumprimento dos prazos administrativos e pedagógicos sob responsabilidade da unidade escolar.	Elaborar calendário de prazos e responsabilidades; divulgar demandas antecipadamente; acompanhar a execução e realizar lembretes e orientações.	Gestão, equipe administrativa e equipe pedagógica	Durante o ano letivo, com acompanhamento mensal.
Garantir o registro e acompanhamento dos atendimentos às famílias, assegurando encaminhamento e devolutiva das demandas.	Manter canais de comunicação acessíveis; realizar atendimentos individuais e coletivos; fortalecer escuta e diálogo; promover reuniões; registrar atendimentos e encaminhamentos; dar retorno às famílias.	Gestão, equipe administrativa, equipe pedagógica e docentes	Até dezembro de 2027.
Garantir que 100% dos projetos institucionais possuam planejamento, cronograma, responsáveis e avaliação dos resultados, articulados ao PPP.	Planejar, acompanhar e avaliar os projetos; definir cronogramas, responsáveis e recursos; incentivar a participação de estudantes e famílias; divulgar as ações e monitorar resultados.	Gestão, equipe pedagógica e responsáveis por cada projeto	Até dezembro de 2027, com acompanhamento contínuo.

DIMENSÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Meta	Estratégias	Responsáveis	Prazo
Mapear as necessidades de manutenção e conservação da escola, mantendo registro e acompanhamento das solicitações.	Atualizar o levantamento de demandas e classificá-las por urgência; encaminhar solicitações à Secretaria Municipal de Educação e aos setores responsáveis; priorizar manutenção preventiva; registrar data, problema, encaminhamento e situação.	Gestora escolar	Até junho de 2027, com acompanhamento mensal; urgências devem ser encaminhadas imediatamente.
Formalizar a solicitação de substituição do piso das salas da Educação Infantil, acompanhada de levantamento técnico e justificativa.	Revisar as necessidades remanescentes, considerando que três salas tiveram o piso substituído em 2026; levantar custos e necessidades restantes; encaminhar a demanda à Secretaria Municipal de Educação e acompanhar os encaminhamentos.	Gestão escolar e Secretaria Municipal de Educação	Primeiro semestre de 2027, conforme necessidade remanescente e avaliação técnica.

Garantir, anualmente, o planejamento participativo, a aplicação regular e a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos.	Elaborar plano anual de aplicação; envolver APP e Conselho Escolar na definição de prioridades; levantar necessidades; aplicar recursos conforme as regras; manter documentos e comprovantes organizados; acompanhar investimentos; apresentar informações aos colegiados; prestar contas nos prazos; avaliar resultados.	Diretora/gestora escolar, APP e Conselho Escolar	Anualmente, de 2027 a 2030, com prestação de contas nos prazos de cada programa.
Implantar um Jardim Sensorial na unidade escolar, promovendo um espaço pedagógico, lúdico, acessível e acolhedor.	Elaborar projeto e definir espaço; planejar recursos para plantas e materiais sensoriais; buscar parcerias e doações; reutilizar materiais sustentáveis; organizar mutirões; integrar o espaço às práticas pedagógicas; realizar manutenção periódica.	Gestão escolar, equipe pedagógica e comunidade escolar	Até dezembro de 2028.
Concluir uma etapa de revitalização da biblioteca escolar, reorganizando o espaço e ampliando os recursos de leitura.	Melhorar a ambientação; planejar aquisição de mobiliário, livros e materiais; ampliar o acervo; organizar espaços de leitura e contação de histórias; integrar a biblioteca ao Projeto de Leitura; realizar manutenção periódica.	Gestão escolar, auxiliar de biblioteca e equipe pedagógica	Até dezembro de 2028.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação das dimensões pedagógica, administrativa e financeira e patrimonial serão realizados de forma contínua e sistemática, considerando as metas, estratégias e indicadores estabelecidos no Plano de Gestão. Esse processo permitirá acompanhar a execução das ações, identificar avanços e dificuldades e subsidiar a tomada de decisões e o replanejamento, visando à melhoria contínua da qualidade da gestão escolar.

Dimensão Pedagógica: O monitoramento e a avaliação serão realizados por meio do acompanhamento da frequência escolar, dos planejamentos, das práticas pedagógicas, dos projetos e dos resultados das avaliações de aprendizagem. Os indicadores serão analisados trimestralmente, permitindo identificar avanços e dificuldades, replanejar as estratégias e fortalecer a aprendizagem dos estudantes.

Dimensão Administrativa: O monitoramento será realizado por meio da verificação do cumprimento dos prazos, da organização das atribuições, da comunicação interna, dos atendimentos às famílias e da execução dos projetos escolares. A avaliação ocorrerá trimestralmente, com base nos registros e resultados das ações, visando aprimorar a organização e o funcionamento da escola.

Dimensão Financeira e Patrimonial: O monitoramento será realizado por meio do acompanhamento das solicitações de manutenção, da aplicação dos recursos financeiros e da execução das melhorias nos espaços escolares. A avaliação considerará os serviços realizados, os recursos utilizados e as condições de segurança, conservação e funcionalidade dos ambientes, subsidiando a definição de prioridades e o planejamento de novas ações.

Serão realizadas reuniões periódicas para acompanhar o desenvolvimento das metas e ações previstas, analisar os indicadores educacionais, identificar avanços e dificuldades e definir os encaminhamentos necessários. Os resultados serão registrados e avaliados coletivamente, possibilitando a reorganização das

estratégias sempre que necessário e garantindo maior transparência, participação e efetividade na gestão escolar.

As ações serão acompanhadas continuamente pela gestão, equipe pedagógica e administrativa, com a participação da APP e do Conselho Escolar, podendo ser reorganizadas conforme as necessidades e urgências da escola.

REFERÊNCIAS LEGAIS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/CNE, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: MEC/CNE, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

CAÇADOR (SC). Secretaria Municipal de Educação. Currículo Municipal da Educação Básica de Caçador. Caçador, SC: Secretaria Municipal de Educação.

EMEB PADRE JOSÉ CHAMOT. Projeto Político-Pedagógico (PPP). Caçador, SC: EMEB Padre José Chamot